



COMO
SWIFT
PODE MUDAR
SEU FUTURO



LUCAS ALENCAR

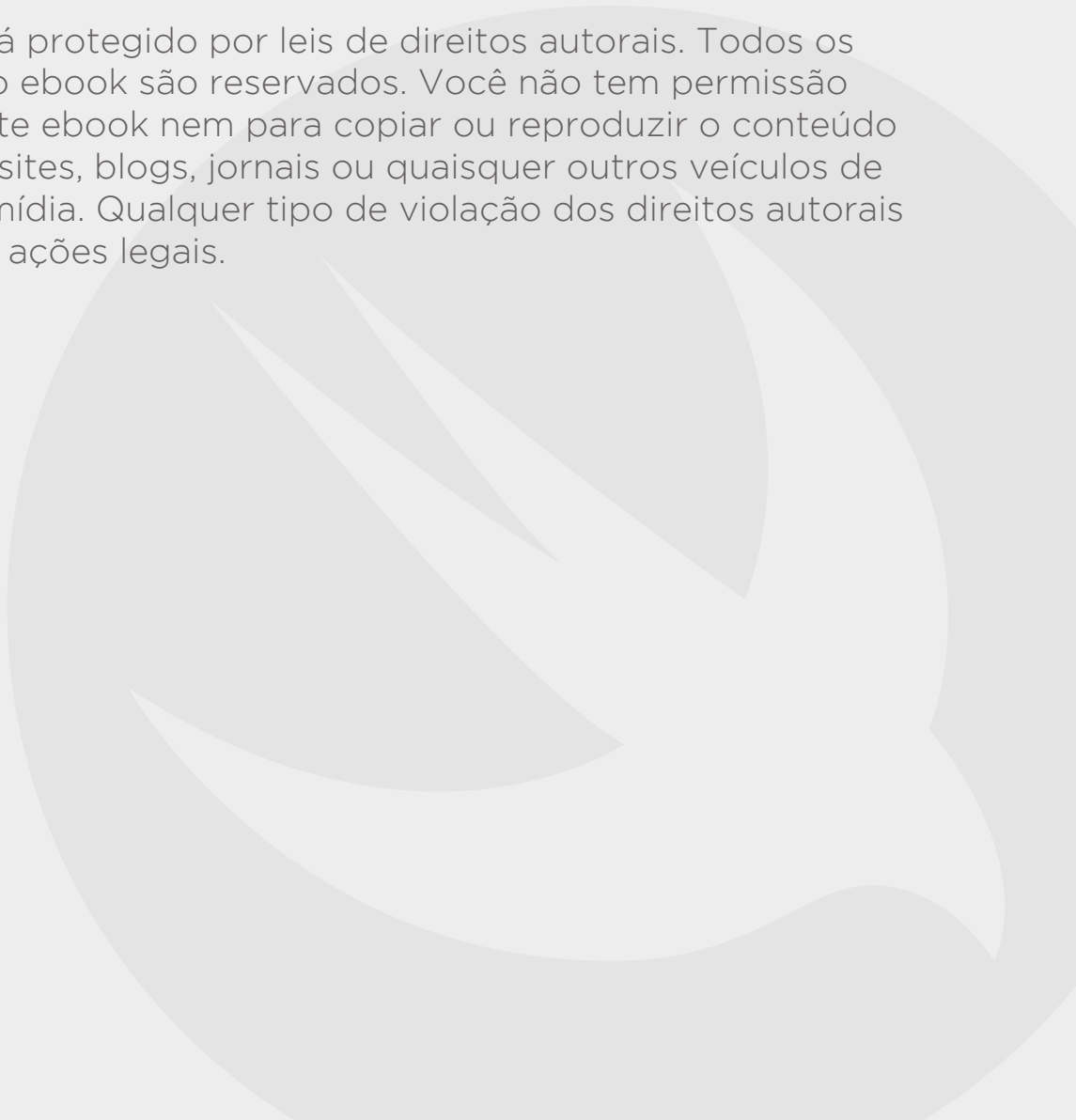
Isenção de responsabilidade.

Todos os nomes de marcas, produtos e serviços mencionados neste ebook são propriedades de seus respectivos donos e são usados somente como referência para o entendimento de diversas ideias apresentadas. Além disso, em nenhum momento neste ebook há a intenção de difamar, desrespeitar, insultar, humilhar ou menosprezar você leitor ou qualquer outra pessoa, cargo ou instituição. Caso qualquer escrito seja interpretado desta maneira, gostaria de deixar claro que não houve nenhuma intenção de minha parte em fazer isto.

Também acho muito válido dizer que caso você considere que alguma parte deste ebook seja de alguma forma des-respeitosa ou indevida e deva ser removida ou alterada, você pode entrar em contato diretamente comigo através do e-mail contato@lucasalencar.com

Direitos Autorais

Este ebook está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o ebook são reservados. Você não tem permissão para vender este ebook nem para copiar ou reproduzir o conteúdo do mesmo em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.



Agradecimentos

Nesta pequena e importante seção, gostaria de expressar toda minha gratidão para todas as pessoas que tem me apoiado não somente com este projeto, mas que têm acreditado honestamente em meu potencial com cada objetivo que me comprometo a realizar.

Agradeço primeiramente aos meus pais que, sem hesitar, estão sempre comigo dando muito apoio em qualquer projeto que eu deseje realizar.

Muito obrigado a todas as pessoas incríveis da Ajudanquinha, que com grande mentalidade empreendedora e vontade de contribuir, me deram todo o apoio desde quando o Aprendendo Swift surgiu como ideia.

Também agradeço demais a Weder Carneiro, empreendedor que sem hesitar sempre esteve ativamente aberto para compartilhar o melhor de todo o conhecimento aprendido em vários anos como produtor de cursos online, desde simples dicas a até o compartilhamento de ferramentas essenciais para o sucesso deste projeto.

Agradeço profundamente às pessoas que foram essenciais para que este ebook tenha saído com tamanha qualidade. Graças aos feedbacks sinceros de Juliana Maia, Filipe Bastos, Pedro Penna, Plínio Melo e Filipe Alencar, pude fazer as melhores correções para que você, consumidor deste conteúdo gratuito, possa ter tido uma experiência e aprendizado incríveis ao lê-lo.

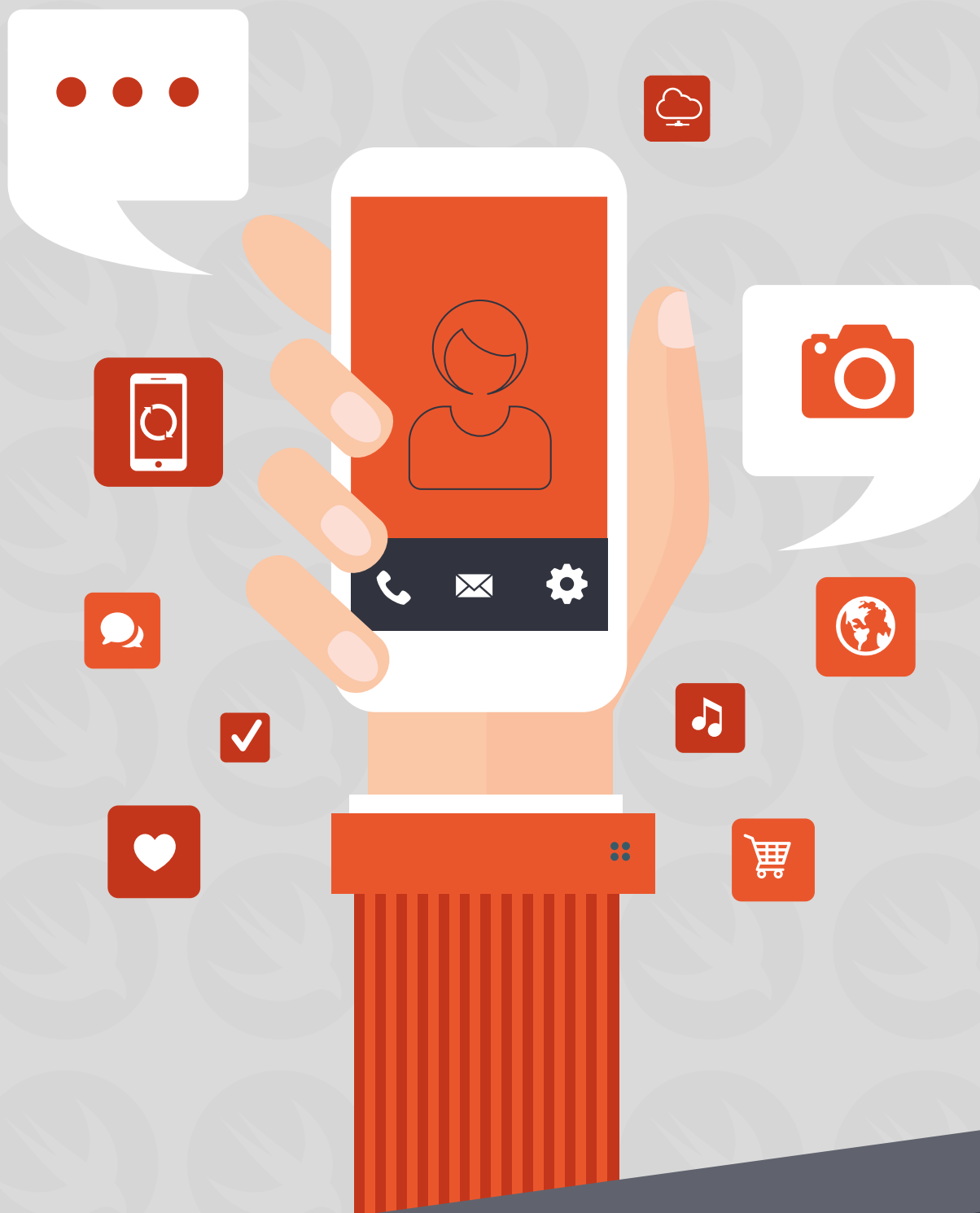
Por último, e não menos importante, agradeço novamente a Filipe Alencar por todo o trabalho com diagramação e design, responsável por deixar este ebook visualmente incrível.

Seja muito bem-vindo leitor!

Antes de irmos direto ao assunto, preciso lhe contar uma pequena história para que tudo fique bem claro e faça sentido para você.



A REVOLUÇÃO MOBILE



01. A Revolução Mobile

Você já parou para pensar que há pouco menos de 10 anos atrás o primeiro iPhone ainda nem existia, e que a revolução dos Apps atingiria patamares inimagináveis em tão pouco tempo com aplicativos sendo vendidos por bilhões e bilhões de dólares?

Incrível, não é?

Tudo isso começou em Junho de 2007, quando o primeiro iPhone foi lançado. Desde então, o mundo da tecnologia mudou de forma drástica como nunca se havia visto, trazendo uma nova revolução, uma nova era, onde o acesso à tecnologia dos smartphones é o fator chave que dita tantas mudanças no mundo e como interpretamos diferentes realidades ao nosso redor.

O poder da computação nunca antes fora tão barato e acessível ao ponto de transformar nossos hábitos e oferecer novas experiências a cada momento. É justamente por isso que ela não só se tornou tão gigantesca ao ponto de ser o primeiro colosso tecnológico do século XXI, mas continua a crescer a cada dia.

E que tal uma comparação simples para entendermos melhor em que momento chegamos com tanta inovação?

O computador que guiou a missão Apollo 11 levando o homem à lua em 1969 contava com um total aproximado de 13.300 transistores (componente eletrônico) e uma capacidade de realizar 41.6 instruções por segundo. Já o iPhone 6, lançado no final de 2014 pela Apple, conta com uma arquitetura composta de aproximadamente 1.6 Bilhões de transistores, operando nada menos que 3.36 Bilhões de operações por segundo...

Ou seja, com um iPhone 6, poderíamos guiar 120 milhões de foguetes da missão Apollo em direção a lua ao mesmo tempo!

E como havia falado, além da acessibilidade do incrível poder de processamento que cabe no seu bolso, os smartphones definitivamente mudaram a forma que nos comportamos e interagimos em nossas vidas.

Essa mudança direta em nossa vida ocorre tanto pela facilidade

de capturarmos e compartilharmos momentos através de aplicativos como Instagram e Snapchat, quanto pela simplicidade de comunicação que o WhatsApp trouxe para seus mais de 1 bilhão de usuários, permitindo muito além de mensagens, chamadas interurbanas e internacionais de qualidade com o custo zero.

A verdade é que são tantos os exemplos, que se fossemos falar de cada um não terminaríamos tão cedo...

Porém, tem um último que vale o esforço pois afinal, ele tem ditado a realidade de milhões de usuários, quebrando todos os recordes e oferecendo experiências de realidade aumentada com smartphones que são tão inovadoras que os que enxergam de fora passam a ficar perplexos com o nível de engajamento e transformação que acontece com os usuários do app.

Sim, estou falando de Pokemon GO, o App genial e muitas vezes polêmico que tem nos ensinado mais sobre o poder da tecnologia que temos em mãos. **[Clique aqui para ver o vídeo!](#)**

Bom, como você viu, **o mercado Mobile está transformando tecnologia em um produto universal**, não mais sendo algo limitado a uma pequena parcela da população.

Hoje, computadores pessoais ou PCs, mesmo sendo bem mais acessíveis do que nas últimas décadas, não conseguem devidamente solucionar com a mesma facilidade os problemas que as novas tecnologias portáteis se propõe a resolver: portabilidade e custo.

Portanto, computadores pessoais e PCs acabam se limitando bem mais a ambientes empresariais ou familiares, e muitas vezes acabam tendo um custo bem maior em relação aos benefícios da tecnologia em comparação com smartphones, além do fato de os computadores pessoais terem seu perfil de consumidor como um perfil mais específico.

E de fato, se pararmos para analisar o impacto direto realizado pelo mercado de tecnologias mobile, podemos perceber que, **no final de 2013, a quantidade de usuários de smartphones mundialmente superou o número de usuários de computadores pessoais**, continuando a crescer até hoje.

Nosso planeta, que contava com menos de meio bilhão de pessoas com acesso à internet no ano 2000, hoje conta com 3.4 bilhões.

[Clique aqui para saber mais!](#)

Só no Brasil, mais da metade do acesso à internet já é feito através de smartphones, de acordo com dados oficiais do IBGE. **[Clique aqui para ver mais!](#)**

A verdade é que usamos smartphones toda hora, em todo o lugar. Por 20 anos, “internet” significou web browsers (navegadores), mouse e teclado. Hoje, mobile já acabou com isso.

Em 2020 existirão duas a três vezes mais smartphones do que PCs, e cerca de 20 bilhões de dispositivos conectados a internet de forma geral. Imagine então a quantidade de pessoas tendo acesso à internet...

Tá, mas o que tudo isso representa?

Nesse quesito, tudo isso nos diz que claramente nunca houve melhor hora para entrarmos de cabeça nesse oceano azul de oportunidades como o agora.

Desde o seu lançamento oficial em Julho de 2008, a loja oficial de aplicativos da Apple, iOS App Store, já gerou mais 40 bilhões de dólares de receita para todos os desenvolvedores, que produziram mais de 2 milhões de apps ao longo destes anos de funcionamento.

[Clique aqui para ver mais!](#)

Bem além do que apenas números, tudo isso representa, de fato, oportunidades reais e palpáveis a serem exploradas, principalmente no atual cenário brasileiro, mesmo em momento de crise.



Comparação entre os anúncios do Papa Benedito XVI em 2005 e do Papa Francisco em 2013 no vaticano como exemplo do crescimento do acesso a tecnologias portáteis.

[Fonte: businessinsider.com](http://businessinsider.com)

2

POR QUE APRENDER A PROGRAMAR?



02. Por que aprender a programar?

São muitos e diferentes os motivos que levam alguém a querer aprender a programar, então, nesta seção, vamos explorar estes diversos porquês por trás da programação e como essa habilidade mental e prática pode mudar sua forma de pensar, de lidar e resolver as mais diversas situações, desafios, problemas, etc...

Oportunidades de Mercado

Já falamos muito sobre projeções e toda a revolução da indústria mobile do mundo, mas quais são as oportunidades reais no Brasil de hoje, se só se fala em crise, crise e crise?

Tenho certeza de que você já ouviu essa frase inúmeras vezes, mas ela se mostra mais real do que nunca no momento que se vive no Brasil: “Em momentos de crise surgem as melhores oportunidades.” De acordo com dados oficiais da revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, tecnologia voltada principalmente para o ramo de serviços, sejam eles digitais ou não é uma das 6 tendências de negócios em alta nesta crise pela qual passamos.

O site de empregos Adzuna, por exemplo, analisou mais de 17 mil vagas na área de TI anunciadas online e descobriu que **a média salarial de um profissional especializado no sistema operacional móvel da Apple é 64% maior (R\$4.285) do que o salário médio de toda a categoria de TI.** Especialistas no sistema Android ficam em segundo com média de R\$3.460. Já a média geral de TI, fica em R\$2.609.

Bem além da possibilidade de alcançar um determinado salário, programar pode te fazer andar com as próprias pernas, que é justamente o próximo ponto a ser falado.

Coloque uma máquina para trabalhar para você.

Uma vez, lendo artigos sobre a facilidade de tornar aplicativos criados por você em tecnologia universal, li a seguinte frase: “Quando as pessoas falam que querem aprender a programar, o que elas realmente falam, e sem nem as vezes perceber, é que querem colocar computadores para trabalhar para elas.”

Isto de fato é verdade, e é um dos fatos que acho mais incríveis sobre programação.

Através dela, você pode muitas vezes deixar de depender do capital humano e passar a depender do capital “robótico.” Para entender isso, é só pensarmos no exato momento em que estamos agora, onde cada vez mais tudo está sendo feito de forma automatizada por computadores.

A palavra mágica dessa década é Autônomo, pois tudo está virando automatizado, desde call centers, diversos tipos de máquinas a até carros.

Tenho certeza que você em algum momento já ouvir falar dos carros da Google que dirigem sem a necessidade de um motorista. Assistentes pessoais como Siri (Apple), Google Now (Google) e Cortana (Microsoft) já se tornaram o padrão da indústria, e é justamente devido ao fato de que isso tem se tornado cada vez mais barato e acessível.

Essa mesma acessibilidade é o fator responsável pela imensa facilitação na criação de empresas pequenas e super bem-sucedidas como muitas startups presentes no atual mercado. Se você conhecê ou já ouviu falar da NuBank, startup relacionada a finanças com o berço em tecnologias, saiba que ela é um perfeito exemplo disso, pois está causando grande disrupção no setor financeiro no Brasil.

Com uma estrutura bem enxuta em termos de capital humano e o grande acesso a diversos serviços terceirizados de tecnologia, empresas pequenas como essa conseguem atingir patamares inimagináveis até mesmo para empresas bem maiores.

Estamos apenas no começo desse salto exponencial de tecnologias autônomas e conectadas a internet que vêm por aí, e é justamente isso que nos diz sobre a importância do próximo porque a ser respondido.

Saber programar será uma das principais habilidades do século XXI

Como já vimos, a estimativa do número de dispositivos conectados à internet em cerca de 4 anos (20 bilhões) será de quase 4 vezes

maior do que a quantidade que temos hoje (6.1 bilhões). Portanto, computadores estarão em todo o lugar mais ainda do que já estão, nos permitindo concluir que eles de fato vieram para ficar e que não vão desaparecer tão cedo.

É justamente nesse ponto que chegamos na parte mais crítica deste tópico, pois assim como idiomas como o Português, Inglês, Espanhol e tantos outros que são fundamentais para a comunicação do ser humano, linguagens de programação são fundamentais para que as tecnologias continuem evoluindo e para que possamos cada vez mais inovar e melhorar a sociedade como um todo.

Agora imagine você quando criança... E se não tivesse aprendido a se comunicar em português? A falar e escrever em português? Quais seriam suas limitações hoje? *Pense nisso...*

É importante deixar bem claro que não estou dizendo que você precisa ter a capacitação técnica e super profissional de alguém que leva a vida como programador, assim como você provavelmente não precisou se tornar professor de português para se comunicar.

Entretanto, digo que há uma grande possibilidade de você ficar para trás em um futuro bem próximo caso não desperte e comece a entender mais sobre linguagens de programação.

Portanto, se você não tivesse tido a oportunidade de aprender a ler e escrever em português, que afinal é o que conecta você a quase todas as novas oportunidades de aprendizado, você nem sequer estaria lendo este ebook, buscando ser melhor a cada dia.

Mas espera aí, como eu posso ter dito que você não precisa ser um Mestre Kame da programação e ao mesmo tempo dizer que ela é uma das principais habilidades do futuro?



Fonte: Deviant Art

Talvez isso tenha ficado confuso para você, mas a resposta é simples: precisamos entender sim como programação funciona e ter uma boa base de seus fundamentos, pois **o que mais importa de fato é termos a capacidade de compreender e comunicar informações com a mentalidade que a programação nos proporciona.**

Não se assuste, não vou começar a falar de matemática e cálculos malucos agora, mas precisamos entender que a mentalidade ou mindset fundamentado na programação trabalha com processos, etapas, o famoso passo a passo.

Lembro-me que a primeira pergunta feita para mim quando falei que iria me tornar um desenvolvedor de aplicativos foi a seguinte: você está na estrada dirigindo um carro, o pneu do seu carro acaba de furar e você precisa trocá-lo, como você vai fazer isso?

Parece simples não é? Seria simplesmente responder que eu trocaria o pneu furado pelo step e seguiria o meu caminho sem problemas...

A questão é que esse é apenas um super resumo de um problema pequeno a ser resolvido, e um computador, por exemplo, provavelmente não iria entender que primeiro você tem que parar o carro, desligá-lo, sair do carro, abrir o porta-malas, levantar o carpete que cobre o step para pegar a roda reserva e assim por diante...

Não importa o tamanho e a dificuldade dos problemas a serem resolvidos, pois todos, e repito, todos, de uma forma ou de outra, acabam compartilhando da mesma essência: são solucionados passo por passo.

Quando você começa a exercitar essas habilidades simples e bem fundamentadas, você passa a poder enxergar o mundo de uma nova maneira, e ela passa a se tornar cada vez mais presente no seu dia-a-dia conforme você necessita, lhe permitindo adotar posturas mais estratégicas sempre que em frente a dilemas e desafios.

Programar, então, é um exercício que continuamente treina o seu cérebro de forma lógica e bem fundamentada, lhe deixando preparado para lidar com os mais diversos desafios de forma tranquila e analítica, deixando menos espaço para erros.

Uma grande oportunidade para reforçar o seu inglês, mesmo que você ache que esteja no nível 0.

Quem já teve alguma experiência prévia com programação sabe bem do que vou falar, mas caso este seja o seu primeiro contato com uma linguagem de programação, não se preocupe, vou explicar de forma bem clara.

Caso você não saiba, a língua Inglesa é o idioma padrão para basicamente todas as linguagens de programação mundialmente usadas. Isso significa que toda a estrutura de comandos executáveis de uma linguagem é escrita em inglês.

Para você entender melhor, quando eu me refiro à estrutura de comandos, me refiro a diferentes palavras chaves que precisam ser usadas em diferentes situações para que o código do programador funcione da forma desejada.

Portanto, o ato de aprender programação permite ao estudante que ele ou ela se familiarize de forma mais aprofundada com o vocabulário da língua inglesa, aprendendo cada vez mais conforme evolui com os seus conhecimentos na determinada linguagem de estudo.

Esse também é um dos principais motivos por trás da facilidade de programadores aprenderem diferentes linguagens de programação, pois o idioma base em si, que é o inglês, permanece o mesmo.

Programar é divertido?

Sim e muito! Como você já viu, **através da programação podemos construir infinitas coisas, tudo dependendo da nossa habilidade, imaginação e criatividade.**

Mas espera aí, criatividade? - É possível que você tenha se perguntado.

Exatamente, programar é algo que envolve criatividade e expressão de uma forma muito especial, pois ela te permite orquestrar a solução de diversos problemas de inúmeras formas, e ao contrário do que muitos pensam, **programar não é nada engessado ou limitante.**

A diversão em programar se encontra em diversas maneiras e em inúmeros momentos, seja pela simples satisfação de estar construindo algo pelo prazer da construção como alguém que resolve um quebra-cabeça, ou pela imensa felicidade de poder construir projetos que realmente impactam a vida de outras pessoas de forma positiva.

Um exemplo bem claro dessa felicidade de ajudar os outros através da tecnologia que você é capaz de construir se faz presente na minha vida neste momento.

Além de fundar o projeto Aprendendo Swift, sou fundador de uma startup nos Estados Unidos chamada Adopets, que soluciona, através de uma plataforma de adoção, problema de gestão e de adoções de animais de abrigos e organizações que desejam salvá-los, permitindo que esses seres tão amáveis sejam facilmente adotados por famílias que lhes trarão muito amor.

A tecnologia realmente transforma vidas de formas impressionantes, mas poder estar por trás de projetos incríveis como esse não tem preço.

A alegria proporcionada por ver outras pessoas sendo felizes e beneficiadas por algo que você construiu com as próprias mãos é, sem dúvida, algo incrível que motiva muitas e muitas pessoas, indo muito além do simples ato de programar em si.

Isso significa que programar é algo pra todo mundo? Na verdade, não, assim como não são todas as pessoas que gostam de videogames, de desenhar, correr, e etc. **A grande questão é: se você não tentar, nunca vai descobrir.**

Falo isso por experiência própria, pois sempre fui apaixonado por design e tecnologias, mas a até alguns anos atrás, nunca havia sequer tocado em programação.

Pelo fato de muitas pessoas colocarem o mundo do design em uma “caixinha” e o da programação em outra, como se eles nunca se comunicassem, cheguei até a ser receoso com a possibilidade de aprender a programar, pensando que só poderia acabar em desastre...

A verdade é: me apaixonei por isso tanto quanto ainda amo a forma

que o design soluciona problemas, e hoje estou aqui, programando e construindo cada vez mais coisas incríveis, como o próprio Aprendendo Swift, para passar para você as coisas incríveis que tenho aprendido sobre programação nos Estados Unidos.

Ter dado esse ousado passo me fez pensar fora de qualquer caixinha e transformou muita coisa na minha vida, mais uma vez quebrando paradigmas.

O poder de alcançar o mundo todo.

Devido a todo potencial de alcance que a programação nos entrega atualmente, o mundo dos softwares (programas de computador) nos permitiu acabar com gigantescas barreiras que um dia existiram em mercados no mundo todo, facilitando o aumentar da escalabilidade de produtos e serviços no estalar dos dedos, como se tudo fosse um passe de mágica, mesmo sendo realidade.

Como exemplo do que estou falando, imagine se você fosse construir um produto físico para ser vendido para o mundo inteiro, sendo esse produto uma televisão.

Já pensou em todo o trabalho que você teria não só em projetar o produto, mas para corretamente efetuar todo o processo de compra e processamento de matéria prima, fabricação e montagem, construção de centros de distribuição, estocagem, cálculo e pagamento de custos de importação e exportação, etc?

Imagino que só a leitura de tantos detalhes deve ser cansativa, agora imagine ter que se importar diariamente com tantos detalhes...

Não é que a indústria do software não tenha detalhes para se importar, mas a quantidade de processos é muito mais enxuta, mais compacta, permitindo ao time um trabalho muito mais centralizado, que, assim que pronto, **pode ser lançado nos 6 continentes ao mesmo tempo, dando acesso instantâneo ao mundo todo sem custos adicionais.**

Se fossemos usar como exemplo a iOS App Store, bastaria efetuar o cadastro como desenvolvedor, fazer corretamente o desenvolvimento e ajustes do aplicativo, e lançar na loja online para

o mundo todo. Parece que até a leitura fica mais leve, não é? São menos etapas para se preocupar.

Espero que nesse momento este mundo novo e cheio de descobertas sobre programação possa estar mais claro na sua mente assim como ficou na minha após bastante dedicação e meses de pesquisa.

No próximo passo de nossa leitura, vamos descobrir mais porque este é o melhor momento para se aprender Swift, a linguagem de programação que está revolucionando todo o mercado, quebrando recorde atrás de recorde.





**POR QUE
SWIFT?**

03. Por que Swift

Até agora, neste ebook, já falamos sobre tópicos importantes que afetam diretamente as diferentes motivações de cada pessoa que decide aprender a programar, como por exemplo as grandes oportunidades de mercado e os notáveis porquês de como a programação pode mudar sua vida.

Portanto, mais do que entender o que pode motivar você a querer aprender essa habilidade incrível, é preciso saber por onde começar, já que existem centenas de linguagens de programação mundo afora.

Felizmente, você não precisa ter a mínima preocupação com esses números, visto que a maioria delas é quase inexistente, de forma geral, nos mercados atuais.

Já que você está aqui para esse ponto de partida ou para adquirir ainda mais conhecimentos sobre linguagens de programação, digo seguramente que aprender Swift pode ser o caminho perfeito para você neste momento, e aqui vão os motivos:

Crescimento invejável.

Swift (linguagem de programação para dispositivos iOS), lançada em 2014, **é uma das linguagens que mais cresce no mundo todo, quebrando recordes atrás de recordes.** Por uma perspectiva, isso já era de se esperar tanto pelo fato dela ter sido criada pela Apple, quanto pela contínua dedicação na implementação dessa linguagem mundo afora por parte de milhares de pessoas envolvidas nesse processo.

Simplicidade, Facilidade e Eficiência. (Principalmente para iniciantes)

De acordo com a minha experiência, são essas as três palavras que melhor definem essa linguagem de programação. Swift é uma linguagem que veio para ficar, alterando paradigmas e **trazendo a didática para o mundo da programação**, tendo simplicidade e facilidade como os primeiros fatores chave de sua **alta qualidade.**

Swift é uma linguagem consistente, simples e fácil, tanto na escrita quanto na leitura, pois diferentemente de Objective-C, sua “antepassada” direta, **a linguagem utiliza apenas aquilo que de fato é essencial para o código.**

Isso nos deixa livres de partes que possam ser redundantes, comumente existentes na maioria das linguagens de programação e que na maioria das vezes acabavam confundindo estudantes e desenvolvedores.

Algo que também é incrível de Swift é a eficiência com que se pode aplicar os melhores conceitos de múltiplas linguagens de programação em sua estrutura, trazendo ainda mais força e fundamentação para a criação de estruturas complexas sem perder o alto poder de performance e clareza de entendimento tanto na hora de escrever quanto na hora de ler o código escrito.

Tudo fica ainda mais fácil se você já tem alguma experiência prévia com Javascript, como foi o meu caso, ou em outras linguagens populares como Java, Python, C# e C++.

Dominação através do Open-Source - Expansão sem limites.

O mundo está cada vez mais recheado de tecnologias Open-Source, que são tecnologias com o código aberto, permitindo que qualquer pessoa a utilize basicamente como desejar, com apenas bem pequenas restrições de forma geral.

Um dos exemplos mais conhecidos da atualidade é o próprio sistema operacional Android, que é utilizado por diversas marcas de smartphones e conseqüentemente, apresenta características bem distintas em sua interface e as vezes na execução de diferentes programas, dependendo do aparelho e da empresa que o produz.

Acontece que a Apple também decidiu embarcar nessa onda incrível, só que voltada para sua recém criada linguagem de programação e, no final de 2015, transformou Swift em uma linguagem open source, o que permite que qualquer desenvolvedor possa contribuir para a construção do futuro dessa linguagem, e sabe porquê isso é o máximo?

Porque Swift agora não mais é uma linguagem de programação utilizada somente para os sistemas operacionais da Apple como o iOS, tvOS, watchOS e macOS.

Já que agora Swift pertence ao mundo de tecnologias open-source, a linguagem tem crescido cada vez mais nas mais diferentes direções, já estando disponível no sistema operacional Linux e em sistemas de integração com databases. Em breve também estará sendo utilizada no sistema operacional Windows, somando mais ainda às infinitas possibilidades de integração.

É como se Swift fosse o Wikipedia e ainda estivéssemos nos primeiros dois anos dessa jornada de descobertas, pois essa é a idade da linguagem.

É construída com uma visão no futuro.

Acredito que nesse momento você já pôde perceber o quanto a esta linguagem é construída com uma visão no futuro. Se estamos apenas no começo da história de Swift, imagine quanto código ainda será escrito por você, por mim e por tantos desenvolvedores mundo afora.

E com tanta dedicação, imagine também quantos projetos incríveis logo serão realidade...

Sinceramente, também acredito que nos próximos anos Swift pode se tornar a grande porta de entrada para novas tecnologias portáteis a serem criadas e implementadas, tanto pelas mãos da Apple quanto por tantas outras empresas, justamente pela grande abertura que tecnologias open source possibilitam.

E quem sabe, essa não acabará sendo a sua oportunidade perfeita para entrar nesse mercado, seja para empreender construindo seus próprios apps e tirando suas ideias do papel, ou para trabalhar para empresas que pagam muito bem por desenvolvedores capacitados como você pode se tornar.

A grande questão, porém, é que para que isso se torne realidade, você precisa começar com o pé direito.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações Finais

Começar com o pé direito em uma linguagem como Swift, na maioria das vezes, acaba sendo bem mais difícil do que parece. O que justifica esse argumento é justamente o fato da maioria do conteúdo relevante e de qualidade ainda ser disponibilizado quase que exclusivamente em inglês.

Isto é um grande problema porque por mais que a linguagem seja em inglês como havia falado, aprender a escrever código com sintaxe em língua inglesa através de ensinamentos em português é algo bem mais didático do que tentar traduzir diversos vídeos, palavra por palavra, para o português.

Sentir na pele a vontade de aprender algo sem poder por não dominar um determinado idioma é algo realmente frustrante.

Felizmente, esta já não será mais uma preocupação, porém, mesmo que o idioma não seja um problema, após pesquisas extensas, descobri que outro fator que dificulta o aprendizado no Brasil é a inexistência de produção de conteúdo de alta qualidade com um propósito claro de transformação para o aluno.

Além disso, como o mundo da tecnologia é dinâmico demais e fez com que dois anos após seu lançamento, Swift já estivesse na terceira versão, não seria difícil prever que os poucos cursos de Swift que existem no Brasil ainda estariam na primeira ou na segunda versão da linguagem, ou seja, desatualizados.

O maior dos problemas que encontrei em diversos cursos destes no mercado, entretanto, é justamente a existência de promessas vagas e não reais como esta: “Desenvolva aplicativos com zero experiência em programação.”

Como desenvolvedor acredito que isso é completamente possível e apoio a tentativa para quem quer de fato se dedicar bastante e aprender, porém, o que acontece na realidade é que o curso que tanto prometeu acaba abrangendo muito pouco dos fundamentos da linguagem de programação em si, que são essenciais para a criação de apps, e tampouco abrange desenvolvimento de aplicativos como prometido, se limitando a mínimas funcionalidades que fazem parte de menos de 10% de um aplicativo real, desses que

você baixa no dia-a-dia.

Como desenvolvedor infelizmente vejo isto com bastante clareza. Cursos como este que mais prometem do que entregam existem no Brasil, e mais do que como desenvolvedor, me senti frustrado como aluno, decidindo então fazer algo a respeito.

É nesse momento que nasce o Aprendendo Swift, que abrange todo o conhecimento sobre a linguagem de programação e o desenvolvimento de aplicativos em Swift que tenho aprendido nos Estados Unidos desde 2015, quando vim estudar na [Full Sail University](#), uma das primeiras universidades a adotar a linguagem para seus cursos de desenvolvimento de Apps, inclusive [contando com reconhecimento e certificação oficial da Apple](#).

(Nota: nesse link você pode ver a Full Sail University como uma das 14 universidades oficialmente qualificadas e reconhecidas no mundo pela Apple.) [Clique aqui!](#)

Apesar de tamanha insatisfação sobre como Swift estava sendo ensinado no Brasil, algo muito maior me motivou a passar o melhor do conhecimento que adquiri adiante.

Por um bom tempo lutei demais para realizar o sonho de estudar novas tecnologias nos Estados Unidos, o que culminou em uma bolsa de estudos de 20.000 dólares para estudar na Full Sail em 2015.

Depois de mais de um ano de muito aprendizado, percebi que eu realmente não precisava estar ali pagando um preço tão caro (no meu caso de milhares de dólares) para me tornar um desenvolvedor de apps, percebendo que poderia alcançar o mesmo resultado através apenas de cursos online em inglês, pagando um preço infinitamente inferior e tendo o mesmo preparo em relação ao que a universidade me proporcionou, só que com a necessidade de ainda mais esforço e dedicação.

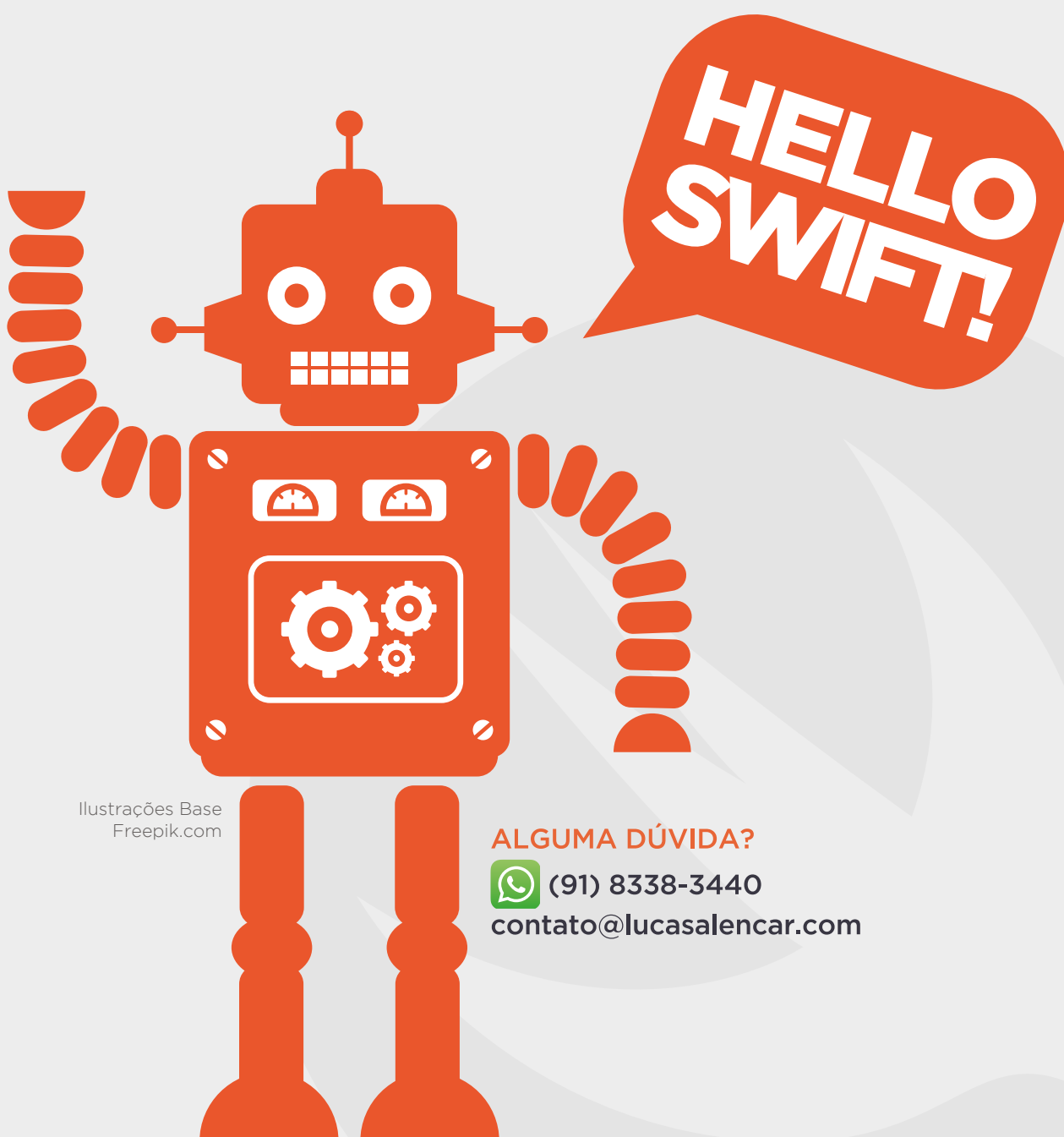
[Porém, o que está feito está feito, e a minha principal missão neste momento é levar você para o melhor caminho de aprendizado sem que você gaste os milhares de dólares que tive que gastar.](#)

Naquele momento, há mais de um ano, não pude enxergar isso através dessa perspectiva, mas hoje fico muito feliz por poder

fazer você enxergar assim, sem precisar ter além das despesas, os trabalhos desnecessários que tive.

Todo grande desenvolvedor começou escrevendo sua primeira linha de código, e mesmo que já não seja a sua primeira, **quero ensinar a você tudo o que aprendi de melhor desde o ponto zero**, com vídeo-aulas e apostilas completas sobre cada um dos diversos assuntos, **sempre com muita excelência na qualidade e preparo de todo o conteúdo, com tudo atualizado em Swift 3**, que acaba de sair em setembro de 2016.

Chegou a hora de de arregaçar as mangas e mudar seu futuro!



Ilustrações Base
Freepik.com

ALGUMA DÚVIDA?



(91) 8338-3440

contato@lucasalencar.com